

O Vaticano sob o comando de Satanás, segundo as Escrituras.

Sabe-se, pela História, que até o ano 313, no século IV, a Igreja de Jesus, fundada e vivida por ele e nomeada em Antioquia com a Igreja Cristã, a Igreja Primitiva era, sem sombra de dúvida, a Igreja da Verdade, pois se espelhava por inteiro nos preceitos de Jesus e viveu, por esses três séculos, a santidade plena mesmo sendo perseguida pelos romanos com muita impiedade, onde a vida de um cristão valia menos que a de um cão, principalmente nos reinados de do impiedoso Diocleciano e de seu sucesso, o terrível Galério.

Mas quanto mais os cristãos eram torturados, desonrados e mortos (pois pelo Édito de Diocleciano matar, torturar ou desonrar cristãos não era considerado crime) tanto mais a Igreja de Antioquia se fortificava.

Segundo Está Escrito em Apocalipse, 12.17, que profetiza que Satanás perseguiria tenazmente a Igreja de Jesus, ele, Satanás, que julgava que poderia vencer os santos vivos pela atroz perseguição que impôs a eles executada pelo Império Romano, e vendo que mesmo depois de três séculos de fortes perseguições não havia obtido êxito algum, ao contrário, a Igreja de Antioquia se fortificava ainda mais, astuciosamente, mudou de tática, e por essa tática infernal acabou por alcançar a sua maior vitória desde que corrompeu o primeiro homem e a primeira mulher, afastando-os do Criador.

O Apocalipse já profetizava essa façanha diabólica dele corromper os santos:

“O dragão irou-se com a mulher (a Igreja de Deus) e foi fazer guerra aos outros seus filhos que guardam os Mandamentos de Deus e retêm o testemunho de Cristo”. Apocalipse 12.17.

A profecia do Apocalipse abaixo começava a se cumprir quanto o homem cristão não recusou a oferta de Satanás

Foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los. Apocalipse, 13.7.

Satanás, o ardiloso e astucioso anjo da luz, filho da aurora, como assim é chamado na Bíblia, tanto no Antigo como no Novo Testamento, que não tem a cara de mostro chifrudo e com um tridente na mão como o desenhou a tradição católica, começou a vencer os chefes cristãos ao colocá-los confortavelmente sob o teto dos reis, a começar ao tempo do “convertido” Constantino, que de cristão não tinha nada, pois cometeu crimes bárbaros depois de sua “conversão”, tal como mandar surrar um sobrinho dele até à morte e outros mais. Então, ao oferecer a toda a comodidade possível aos chefes cristãos, os bispos, e pleno direito de exercer o cristianismo, começou a executar o seu plano diabólico quando conseguiu colocar os chefes cristãos a viverem sob a tutela dos reis.

No século seguinte, ou seja, no século V, sob o comando de Satanás que agiu no Concílio de Nicéia, os cristãos já começavam a desobedecer o Segundo Mandamento do Senhor que proíbe a prática da fabricação e uso de imagens, estátuas e figuras. Depois de muitas brigas e de muitas discussões que levaram a prisões, depois de um papa aprovar as imagens e estátuas nas igrejas e depois de outro proibir, culminando com um outro que acabou definitivamente com a história permitindo o livre culto à imagens (o que invalida a infalibilidade papal pelas fortes discordâncias entre eles), Satanás começou a vencer os santos instituindo oficialmente a idolatria iconolátrica nas igrejas católicas.

Depois de ter conseguido desativar o Paraíso do Criador na Terra, por ter induzido o homem a desobedecer gravemente ao Senhor Deus, Satanás havia conseguido a sua segunda grande proeza: fazer o cristão desrespeitar e agredir um dos mandamentos do Senhor, e logo depois os faria desobedecer ao segundo, como veremos à frente. Mas não ficou só nisso, não. Satanás levou seus servos, os papas a corromperem de tal forma, a límpida religião de Jesus,

que mais parece uma seita que se fundamenta em misticismos de todas as formas como está colocado item a item, a seguir.

O Senhor falou conosco face a face, no monte, no meio do fogo.

1 Não terás outros deuses diante de mim.

2 NÃO FARÁS PARA TI IMAGEM DE ESCULTURA, nem semelhança alguma do que há em cima, nos céus, nem embaixo, na terra, nem nas águas debaixo da Terra. Não as adorarás, nem lhes prestará culto; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou o Deus Zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus Mandamentos. Deuteronômio, Deuteronômio, 5.4 a 9.

Bem, a partir do Concílio de Nicéia, como todos os outros seguintes concílios gerenciados por Satanás, o cristianismo puro, provindo da Igreja de Jesus, já começava a ser vencido por intermédio dos papas católicos que já habitavam os palácios dos reis. A partir da liberalidade de se manter nas casas e nos templos todo o tipo de imagens, estátuas e figuras explicitamente proibidas pelo Senhor e abominadas no Evangelho, tanto pela inexistência de qualquer atribuição ao uso de imagens pela Igreja de Antioquia, também pela abominação do santo apóstolo Paulo quanto à prática de se fabricarem imagens, ficou bem mais fácil para Satanás continuar a corromper o cristianismo, que perdendo a plena pureza cristã, também gerenciado por Satã, tomou ali o nome de CATOLICISMO, o mesmo nome que faria os pagãos do futuro descrerem completamente em Jesus Cristo, pois se por esse nome se fariam trucidar, com a mais alta impiedade, pessoas humanas como eu e você, Jesus Cristo era digno de ser rejeitado por esses pagãos, a todo custo e de todas as formas, o que inviabilizou a seqüência da evangelização do santo apóstolo Paulo a todos os povos. Na época da Inquisição, já se dizia que no Vaticano não havia Deus, mas Satanás em pessoa.

Quanto à primeira vitória de Satanás ao fazer os cristãos pisarem nos Dez Mandamentos do Senhor sem nenhum sentimento de culpa, quem retruca que católicos não veneram as imagens, é bom dar uma chegadinha em Aparecida do Norte, pois veneram uma estranha estatueta achada quebrada ao meio num rio, e construíram uma imensa Basílica para ela na qual é venerada como uma deusa.

Quanto a isso, outro dia, um repórter perguntou a uma senhora de idade, que caminhava até o alto da Basílica de joelhos:

“O que a senhora acha de Nossa Senhora Aparecida?”.

Ela respondeu, com alegria, sem pestanejar:

“Ela é a minha mãezinha querida; a santíssima mãe de Deus, e eu a adoro!”.

Não se deve confundir tal declaração da mesma forma quando uma pessoa diz que adora flores; adora ir ao cinema, pois o sentido de adorar a estatueta de Aparecida é adorar, mesmo, poisromeiros andam por longas cavalgadas, ou mesmo a pé, ou em caminhões ou ônibus, de vários Estados Brasileiros, muitas vezes se envolvendo em acidentes com mortes apenas para comparecer em Aparecida para honrar a estatueta. Se fossem lá honrar ao Senhor, não seria necessário ir à Aparecida, pois podemos honrar ao Senhor em qualquer lugar em que estivermos, pois ali ele estará. É ou não é?

Aquela pobre senhora carregava alguma culpa pela latente idolatria à aquela estranha estatueta fabricada por mãos humanas?

Não. Como Satanás, através do Vaticano tirou a Bíblia, que proíbe as honras à estatueta de Aparecida, das mãos do católico, substituindo-a pelo catecismo católico, no qual escondeu tais proibições do Senhor, contidas em Êxodo, 20, e para piorar proibiu, pelo Concílio de Tolouse, aos católicos de lerem a Bíblia, e ainda mais, os papas determinaram caçar e matar todos os homens e mulheres que fossem flagrados portando ou lendo cópias da Bíblia, e até hoje os católicos não comparecem ao rito das missas portando uma Bíblia, como também o clero católico sempre incentivou, até hoje, a idolatria iconolátrica, aquela pobre senhora não tinha culpa alguma, pois foi induzida a adorar a estatueta da idolatria como se adorasse ao próprio Senhor Deus.

Segundo a Bíblia, aquela senhora obterá a salvação, mesmo adorando uma imagem proibida?

Digo, pela sabedoria que o Senhor me concedeu, que se ela crer, de coração, que age da forma que Deus aprova, e se tiver o seu coração puro em todas as suas ações com respeito ao semelhante, por certo poderá se salvar, pois ela FOI ENGANADA por aqueles, os clérigos católicos e ortodoxos, que usar as imagens proibidas por Deus para tentar chegar a ele é uma coisa correta. Assim julgo, também, o humilde sertanejo do Nordeste do Brasil, que se ajoelha diariamente frente à imagem do padre Cícero, ao qual chama de *padim Cíço*, julgando que pedindo a ele graças está pedindo ao Senhor! Os padres, os “representantes de Deus na Terra” para aquele pobre homem, legitimaram e legitimam a sua crença ao rezar diariamente missas frente à grande estátua branca do padre Cícero ou na Igreja em frente, aos romeiros de todas as romarias de todos os recantos no Nordeste.

Se poderão se salvar as duas pessoas citadas acima, se tiverem a plena consciência de que agem pela idolatria como sendo uma coisa de Deus, sendo que têm os corações puros, a maldição que poderia recair sobre ambos vai ser dirigida ao Vaticano e a todos os seus comandados. A ira e o furor de Deus vai ser terrível, no dia da Grande Volta de Jesus, com está profetizado a respeito do Vaticano de todos os séculos, a partir do final do capítulo 16, continuando no 17, no 18 e até no começo do 19. Ver, no site [www.segundoasescrituras](http://www.segundoasescrituras.com), o arquivo “A identificação da Babilônia do Apocalipse, segundo as Escrituras”.

Como Satanás fez do Vaticano a sua casa, é certo que teria de dar o exemplo ao mundo lotando o Vaticano de todo tipo de imagens, estátuas e pinturas, sendo que muitas representam nus e para piorar, mais ainda o agravamento da desobediência dos Dez Mandamentos, no teto da Capela Sistina pintaram nada menos que a figura de Deus! Se não fosse trágico e altíssimo pecado, seria cômico!

O Satânico Constantino, que cantava de cristão convertido, mas agia com servo do demônio, construiu num bairro nobre de Roma, de nome *Vaticanus* um templo chamado Igreja do Salvador, e os bispos católicos, chamados de papas, aos poucos foram construindo vários palácios ao redor, formando o país Vaticano como existe hoje, ou seja: 465 mil m2 de terreno e 11 mil m2 de fina construção, que deve ser somadas a isso as áreas construídas pelo Papa João Paulo II, pelo luxuoso hotel que construiu para abrigar os cardeais, que custou ao Vaticano nada menos que 20 milhões de dólares.

O poder terreno dos papas surgiu da desintegração do Império Romano, no ano 476 depois de Cristo. Mas antes o poder papal já havia tomado um forte impulso quando o Imperador Romano, no ano 445 fez reconhecer oficialmente a autoridade do papado.

Mas foi no ano 858, com o Papa Nicolau I, que os papas começaram a usar coroas de reis na cabeça das quais jamais se desgarraram. Na Idade Média, comandados por Satanás, os papas fizeram construir uma caríssima Mitra cravejada de brilhantes, usada até pelo Papa Pio XII, na Segunda Guerra Mundial.

Bem, não havendo mais a saudosa Igreja Primitiva, a Igreja de Antioquia, que gosto de chamar de a Igreja Certinha de Jesus, a Igreja da humildade e da rejeição do poder temporal, Satanás, comandando o Vaticano, deitou e rolou ao conceder ao Vaticano todos os poderes temporais do mundo na Idade Média.

Os papas reis eram os mais respeitados do mundo, e mantinham seus próprios exércitos e estavam sempre a guerrear.

Os papas, bispos e cardeais já eram de Satanás, ali, então, velando-se do espetacular visual do Vaticano, do poder temporal, da força dos exércitos dos reis, das vestes de reis, da coroa de reis, do bastão de reis e do trono de reis onde se sentam, do prestígio mundano, por eles, os reis, ele, o autor, Satanás corromperia a Igreja Católica "Apostólica" Romana de todos os modos possíveis, e como de fato os fez tão corrompidos e de almas tão impuras e maléficas que impuseram à Europa Antiga um regime de horror sádico, de pânico, de dor, de desonra e de sangue por seis séculos inteiros, tanto pela satânica Inquisição Católica quanto dos ferozes Cruzados, onde assariam vivas centenas de milhares de pessoas, quando nem aos porcos se assam, matando-os primeiro para que não sofram tanto.

O clero chegou a "santificar" um desses papas reis, sendo que viveu mais por Satanás que por Deus, pois além de ser o chefe da Inquisição Católica em seu tempo, havia mandado construir um palácio e no subsolo deste construiu uma masmorra toda equipada pronta para a tortura dos "hereges" e vivia a gabar-se de ter, pessoalmente, tocado fogo em várias fogueiras humanas, nas quais foram assadas vivas as pessoas. O nome desse papa, que consta nos anais dos santos da Igreja Católica é Papa Pio V.

A partir daqui, vamos ver como Satanás agiu dentro do fabuloso Vaticano, enganando os católicos com todo tipo de misticismos, de contos de fadas, de Mitos, de invenções tal como a do Purgatório, de enganos e de engodos satânicos que acabaram por descaracterizar completamente a Igreja Primitiva, a de Antioquia, a Igreja da humildade, da tolerância, do perdão irrestrito e que guardava todos os Dez Mandamentos, não do tal catecismo, mas das Escrituras Sagradas, também descaracterizadas por Satanás, que comandava e que continua a comandar o Vaticano.

Satanás continuará a comandar o Vaticano até o dia da Volta Grandiosa de Jesus, quanto, a respeito do Vaticano, se cumprirão as profecias que começam ao final do capítulo 16 do Apocalipse e se sucedem nos capítulos 17, 18 e até o início do 19. Ver arquivo no site www.segundoasescrituras.com: "A identificação da Babilônia do Apocalipse, segundo as Escrituras".

Vamos ver os itens, um a um, pelos quais Satanás corrompeu a Igreja de Jesus, a Igreja de Antioquia, a Igreja Certinha de Jesus que hoje nada mais é que um remedo mal feito do cristianismo, um carbono borrado dos preceitos de Jesus, a religião tal como bolou Satanás: uma religião descaracterizada do real cristianismo. Afinal, já faz muitos 17 SÉCULOS que Satanás começou a vencer os santos, e os venceu por completo:

Foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los. Apocalipse, 13.7.

Ainda bem que Satanás não consegue corromper os remanescentes da sua Igreja, a verdadeira, que dispensa o fabuloso Vaticano e seus "religiosos" vestidos de reis.

Os remanescentes:

"Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo". Romanos, 9.27

"Porém confesso-te que, segundo o Caminho, a que chamam seita, assim eu sirvo ao Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que estejam de acordo com a lei e nos escritos dos profetas". Atos, 24.14.

O maior dos preceitos cristãos, que faltou aos papas dos seis séculos da Inquisição:

“Agora, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e a caridade; porém, a maior delas é o amor, a caridade”. Revelações do Senhor, em I Coríntios, 13. 13.

O maior dos bens da Igreja Primitiva que nunca o possuiu o Vaticano, pois preferiu e prefere o ouro e a prata:

*“Não tenho ouro nem prata, **mas o que tenho eu te dou**: em nome de Jesus Cristo levanta-te e anda”*. Atos dos Apóstolos, 3.6.

Bem, vamos então aos itens pelos quais Satanás corrompeu a Igreja de Jesus:

Primeiro item da corrupção da Igreja:

Satanás corrompeu a maioria dos cristãos por ter renegado a Igreja de Jesus, da verdadeira pobreza, da verdadeira humildade, da renegação da glória e do prestígio mundano numa instituição mundial que regeu o mundo católico por muitos e muitos séculos, e hoje nada mudou, pois o clero não consegue se desgrudar do seu palácio de reis, de suas roupagens e de seu trono de reis, que no passado os papas usavam uma vestimenta luxuosa com uma longa cauda, com um cetro de ouro, e quando se deslocava a cauda era erguida por nada menos de seis cardeais, a corte do rei. Nas cerimônias mais importantes, ainda usavam a Mitra cravejada de brilhantes, que deve ter custado uma fortuna ao Vaticano, e que desapareceu depois que o Papa Pio XII, o papa omissor da Segunda Guerra a usou. Mas, segundo as profecias, pela maldição satânica que recai sobre os papas, nenhum deles poderá acabar com o reinado humano do Vaticano, pois, se profecias bíblicas são para cumprir, no Grande Dia da Volta de Jesus será destruído de maneira altamente desonrosa: Apocalipse, final do capítulo 16 até o início do 19.

Segundo item da corrupção da Igreja:

Satanás corrompeu a maioria dos cristãos por ter feito os papas inventarem o tal Purgatório católico, pois no Evangelho de Jesus não há uma só afirmação a respeito da fabulosa existência desse lugar. O Purgatório muito tem servido para a arrecadação diária para o Vaticano, pois todos os dias do ano são rezadas missas pagas pelo mundo, pelas “almas penadas”, ou sejam: missas de sétimo dia da morte de alguém; missas de trigésimo dia; missas de aniversários e missas avulsas, de quais quantias uma parte vai para o Vaticano.

Esse fantasioso lugar de tormento, que jamais havia existido antes do papa Sisto IV, o mesmo “sumo pontífice” que autorizou a terrível e altamente impiedosa Inquisição Espanhola, tornou-se comércio espiritual a partir do ano 1476 com o papa citado.

O papa Leão X, ano 1518, o mesmo papa que caçou Martinho Lutero para assá-lo vivo, conforme a doutrina católica, necessitando restaurar a Igreja de S. Pedro que rachava, distribuiu cofres com dizeres absurdos tais como: **“Ao som de cada moeda que cai neste cofre uma alma despreza do Purgatório e voa para o paraíso”**. (História. Da Literatura Inglesa. Por Tayne. Vol. II Pág. 35).

O tal Purgatório se tornou intocável na Igreja, mesmo que essa invenção não tenha base bíblica alguma, pois rende muito ao Vaticano. Segundo um padre reformado da Igreja, de nome Humberto Rodhen, com esse lucrativo negócio com as almas penadas e com outros expedientes “sacramentais” do catolicismo, a Igreja Católica recolhe por dia em todo o mundo muitas dezenas de milhões de dólares. Isso deve ser correto, pois somente a manutenção do Vaticano, com seus mais de 11.000 m² de construção; com a manutenção do Castelo de Verão dos papas, o Palácio Gandolfo, construído entre lagos; com a manutenção dos dois observatórios de astronomia, um no palácio Gandolfo e outro no Arizana, EUA, que só a manutenção desses dois observatórios custa 100 milhões de dólares por ano e, principalmente com as indenizações pelas práticas pedófilas e homossexuais de padres, bispos e cardeais que, segundo o jornal “O Estado de São Paulo”, o Vaticano, na média dos últimos anos, tem pago por essas indenizações nada menos de 600 milhões de dólares anuais. Ora, bem serve o tal Purgatório católico!

O Vaticano é a corte mais suntuosa da Europa. O Vaticano de Satanás aplica os proventos desse comércio das almas penadas de tal forma que possuem extensas terras e fazendas pelo mundo, bancos próprios e edifícios. Presentemente católicos americanos estão exigindo do Vaticano, relatórios e balanço financeiros. (ver O Estado de São Paulo, do dia 28 de agosto de 1985)

Antes dos americanos se apossarem e de terem comprado outra parte do México, a Igreja Católica possuía um terço do México em terras. No Brasil, o clero reclama da Reforma Agrária, mas quando perguntado sobre as suas extensas terras, desconversam.

Terceiro item da corrupção da Igreja:

Satanás corrompeu a maioria dos cristãos por ter induzido os cristãos a praticar a idolatria às imagens, estátuas e figuras, todas proibidas pelo Segundo Mandamento da Lei de Deus. Ora, os clérigos dão uma esfarrapada desculpa de que se Deus mandou os israelitas colocarem estátuas de bois e de leões na porta do Templo de Salomão; se Deus mandou Moisés colocar uma serpente de bronze no seu bastão para livrar os israelitas das serpentes venenosas; se Deus mandou os israelitas colocarem dois anjos de asas abertas sobre a Arca da Aliança, ele, o Senhor, abriu permissão para se fazerem as imagens católicas.

Ora - retruco e retruquei todos os clérigos defensores da idolatria - mas astuciosamente vocês se esquecem de que o Senhor mandou o rei Ezequias destruir a serpente de bronze de Moisés, pois os israelitas começavam a fazer dela objeto de veneração.

(Ezequias) Destruiu os lugares altos, quebrou as estátuas e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés tinha fabricado, porque até então os israelitas tinham lhe queimado incenso... II Reis, 18.4.

Além disso, se vocês sorratamente tentam se espelhar em Deus para "legitimar" a sua idolatria por ele, o Senhor, ter criado imagens de anjos, de bois e de leões, são de Satanás, pois com alto farisaísmo não se espelham, também, como seria coerente, no Senhor quando ele criou, santificou o Sétimo Dia que ele próprio guardou:

*"E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. **E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera**". Gênesis, 2.2.*

Notem que o mandamento do sábado é tão importante que se trata do Único Mandamento abençoado, Santo e Solene, como assim está Escrito em várias partes da Palavra Escrita.

*Pegaste nos teus adornos que era feito de ouro e de prata que eu tinha te dado e fizeste com eles **figuras humanas e idolatraste com elas**". Ezequiel, 16.17.*

A Igreja Primitiva, formada por Jesus, e por Jesus guardavam todos os preceitos dele, santificavam, também, os sábados com alta coerência, mas Satanás, cumprindo as profecias do Apocalipse, fez os papas mudarem o dia do sábado santo para o domingo dos homens.

Jesus santificava os sábados:

*"Jesus... entrou numa sinagoga, num dia de sábado, segundo **o seu costume**". Lucas, 4.16.*

Antes da ressurreição de Jesus: a Igreja primitiva guardava e santificava os sábados dos Dez Mandamentos:

*"**O sábado ia começar**. Ora, as mulheres que tinham ido da Galiléia com Jesus, indo, observaram o sepulcro onde fora colocado o corpo de Jesus. Voltando, prepararam aromas e bálsamos. **No sábado, observaram o repouso, segundo a Lei**". Lucas, 23. 55 e 56.*

Depois da Ressurreição de Jesus, a Igreja Primitiva continuou a santificar os sábados:

*"**No sábado seguinte, reuniu-se quase toda a cidade PARA OUVIR A PALAVRA DE DEUS..**". "No sábado seguinte, concorreu quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus, mas os judeus, vendo aquela concorrência, se encheram de inveja..". Atos, 13. 41 a 44. Se os judeus se encheram de inveja, não era uma reunião judia aos sábados, mas um culto religioso que reuniu quase toda a cidade.*

*"**No dia de sábado, saímos fora da porta, junto ao rio, onde julgávamos haver um lugar de oração; e, assentado-nos, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido**". Atos dos Apóstolos, 16.13. Revela um culto de adoração aos sábados*

As mulheres judias sempre trabalhavam, só não aos sábados. Então, estavam em dia de folga, santificando os sábados como os homens.

“E todo o sábado, ensinava na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos”. Atos, 18.4. Os defensores do domingo, dizem que Paulo comparecia às sinagogas judias porque era nesse dia que podiam encontrá-los, mas não é o caso aqui, pois os judeus da tradição jamais aceitariam que gentios participassem de cerimônias em seus templos. Paulo não ensinava só aos judeus, mas também aos gentios.

Atos dos Apóstolos, conforme a tradição dos apóstolos de santificarem os sábados, usa como referência o Quarto dos Mandamentos:

*“Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado Olival, que dista daquela cidade tanto como a **uma jornada de sábado**..”.* Atos, 1.12. Ora, os apóstolos de Jesus, ao usarem uma jornada de sábado como exemplo, é certo que se tratava de um preceito em uso.

Terceiro item da corrupção da Igreja:

Satanás corrompeu a maioria dos cristãos por ter feito, através dos papas, seus servos, os cristãos rezarem por seus mortos, pois não há uma só inserção no Evangelho que nem de longe revela qualquer utilidade da reza e da intercessão pelos mortos. Os papas, por Satanás afirmam que as rezas aos mortos e a crença no fantasioso Purgatório estão “legitimados” nos dois livros Macabeus, não aceitos pelos evangélicos por serem livros duvidosos. Ora, mais uma vez demonstrando farisaísmo satânico, os papas aceitam as orientações dos tais livros Macabeus com relação aos dois itens descritos, mas não aceitam as orientações dos mesmos livros sobre a santificação dos sábados solenes do Senhor, pois por nada menos de nove vezes, o sábado é citado como real Mandamento do Senhor.

Quarto item da corrupção da Igreja:

Satanás corrompeu a maioria dos cristãos por ter feito, através dos papas, seus servos, a viverem a intercessão dos santos:

“Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós pecadores...”.

“São Judas Tadeu, rogai a Deus por nós”.

Tal prática foi inventada pelos papas, pois na Igreja de Jesus jamais se ouviu falar ou se escreveu no Evangelho qualquer utilidade da intercessão de pessoas mortas “santificadas” pelo próprio homem.

Se tal prática fosse uma coisa de Jesus, o primeiro homem a merecer orações teria sido o santo (ainda em vida) discípulo de Jesus: Estêvão. Mas se Estêvão se tornou um dos primeiros mártires de Jesus, só foi lembrado como um fiel escudeiro de Jesus, mas não santo, pois Estêvão, como qualquer cristão que já morreu, está dormindo, aguardando o Grande Dia da Volta de Jesus, o dia da glória para os fiéis de Jesus, e da desgraça para os que o desmereceram e zombaram dele. Ver, no site www.segundoasescrituras.com, o arquivo de nome “A ressurreição dos mortos, segundo as Escrituras”.

Quinto item da corrupção da Igreja:

Satanás corrompeu a maioria dos cristãos por ter feito, através dos papas, seus servos, a absurda criação do Grande Mito Maria.

Maria, a santa (em vida) mãe de Jesus, a mesma mulher que afirmou que também ela necessitava de um Salvador, pois somente Jesus jamais pecou, num fantástico mito de grandes proporções, usada astuciosamente por Satanás para fomentar, para aumentar, mais ainda, a idolatria iconolátrica na Igreja dos papas.

*“A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, **meu Salvador**”.* Lucas, 1.46.

Maria, se foi escolhida pelo Senhor por suas virtudes para ter a honra de gerar o Messias, foi escolhida, também, por ser uma mulher casada, e como tal, depois que o anjo a entregou a José, viveu com seu marido por mais de doze anos, e é possível que tenha tido vários filhos e filhas como mostram o Evangelho. Ver, no site www.segundoasescrituras.com, o arquivo muito explicativo e coerente, de nome: “Maria, a santa mãe de Jesus, segundo as Escrituras”.

O grande conto de fadas, o Grande Mito Maria, foi usado por Satanás para exprimir a idolatria iconolátrica como uma coisa de visual maravilhoso, e isso seduziu os incautos. Maria, sempre bela e jovem, vestida com belas roupagens realmente comove o católico, que até briga por ela. A idolatria à Maria é tanta, que o clero até ensina que Maria não teve as dores do parto; viveu com José muitos anos, mas sem se tocarem, mistificando um Jesus que nasceu numa família para valorizá-la, e se exigisse que seus amados pais, ainda jovens e quentes, vivessem sob o mesmo teto mas sem poderem se tocar, digo que se assim tivesse ocorrido o cristianismo teria começado com uma farsa. O Jesus do amor, obstando a felicidade conjugal de seus jovens pais. É ou não é? Por isso, Maria participou do leito conjugal com José, pois até o evangelho afirmou que não coabitaram até que nascesse dela o Messias de Deus.

Digo, ainda, que, se as tais aparições de Maria fossem coisa de Deus, ele seria um incoerente ao fazer seu amado Filho morrer na cruz para salvar o homem e a mulher, e mesmo depois de o Espírito Santo de Deus nos ter legado a Palavra Escrita de Jesus, uma Mensagem completa, ele necessitaria de “uma mãozinha” na Evangelização da mulher que nem Jesus a chamava de mãe. Por isso tudo, digo que as aparições de Maria foram produto do próprio Satanás para fomentar, ainda mais, como de fato fomentou, a idolatria no catolicismo. É lógico que o Enganador não estaria por detrás das aparições falando mal de Deus, pois causaria desconfiança, pois isso, esteve sempre a proferir palavras belas. Não nos esqueçamos que Satanás é o anjo de Luz, e pode produzir, também prodígios, segundo o Evangelho.

Colocar, aqui, os preceitos afins.